

FACULDADE DE TALENTOS HUMANOS
FACTHUS

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA
1º RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO DO ANO
DE 2021

UBERABA

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

FACULDADE DE TALENTOS HUMANOS – FACTHUS

Instituto Educacional Guilherme Dorça S/S Ltda. – Mantenedora

Instituição privada com fins lucrativos – IES

Uberaba – Minas Gerais

Direção Geral da Faculdade de Talentos Humanos:

Prof. Me. Luciano Sousa Pimenta

Membros da CPA

Representante Docente/Coordenador da CPA:

Prof. Dr. Leandro Aureliano da Silva

Representante Discente:

Luciana Batista de Souza

Representante do Corpo Técnico-Administrativo:

Omar Jesus de Oliveira Jerônimo

Representante da Sociedade Civil

Sheron Hellen da Silva Pimenta

Sumário

1. INTRODUÇÃO	8
1.1 Estrutura da CPA	11
1.2 OBJETIVOS	13
1.2.1 Objetivo Geral	13
1.2.2 Objetivos Específicos	14
2. METODOLOGIA.....	14
3. DESENVOLVIMENTO	17
3.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	17
3.1.1. Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	17
3.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	18
3.2.1. Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	18
3.2.2. Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	20
3.3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas	24
3.3.1. Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	24
3.3.1.1 Atividades Complementares.....	24
3.3.1.2 Extensão universitária	25
3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a sociedade	26
3.3.3 Dimensão 9: Políticas de atendimento aos discentes	27
3.3.3.1. Apoio aos discentes	27
3.3.3.2. Mecanismos de nivelamento e monitoria	28
3.3.3.3. Incentivos aos Discentes: desenvolvimento de trabalhos acadêmicos, conclusão de curso, estágios e participação em eventos.	30
3.3.3.4. Acompanhamento de egressos.....	30
3.4. Eixo 4: Políticas de Gestão	33
3.4.1. Dimensão 5: Políticas de Pessoal	33

3.4.2. Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	34
3.4.3. Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	37
3.5. Eixo 5: Infraestrutura Física.....	37
3.5.1. Dimensão 7: Infraestrutura Física	37
4. ANÁLISE DE DADOS E DAS INFORMAÇÕES	40
5. AÇÕES PREVISTAS E CONSIDERAÇÕES FINAIS	41
Plano de Ação – Desdobramento da CPA	43
6. REFERÊNCIAS.....	45
ANEXO 1 – CRONOGRAMA DE AÇÕES	46
ANEXO 2 – Perguntas aos Discentes	47
ANEXO 3 – Perguntas aos Docentes e Técnicos Administrativos	48
ANEXO 4 – Perguntas aos Egressos.....	50

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Representação da abrangência da C.P.A.....	12
Figura 2: Organograma Institucional.....	36

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Situação legal dos Cursos de graduação.	9
Quadro 2 - Relação dos Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	10
Quadro 3: Planejamento e Avaliação quanto a CPA.	17
Quadro 4: Planejamento e Avaliação quanto a estrutura física da instituição.	18
Quadro 5: Planejamento e Avaliação quanto a estrutura tecnológica da instituição.	18
Quadro 6: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – Quanto ao PDI.	19
Quadro 7: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – Quanto ao Regimento unificado.	19
Quadro 8: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – Quanto ao PPC.	19
Quadro 9: Responsabilidade social da Instituição – Quanto ao PROUNI e FIES.	22
Quadro 10: Responsabilidade social da Instituição – Quanto aos convênios.	23
Quadro 11: Responsabilidade social da Instituição – Quanto aos eventos de atendimento a comunidade.	23
Quadro 12: Políticas Acadêmicas – Quanto ao ensino, pesquisa e extensão.	26
Quadro 13: Comunicação com a sociedade – Comunicação sobre eventos internos e externos.	27
Quadro 14: Apoio aos discentes.	28
Quadro 15: Como você avalia o seu grau de conhecimento [em relação a política de pessoal] – 2021.	34
Quadro 16: Como você avalia o seu grau de conhecimento [em relação a estrutura administrativa] – 2021.	35
Quadro 17: Como você avalia o seu grau de conhecimento [em relação a participação em órgãos colegiados] – 2021.	36
Quadro 18: Infraestrutura Física – avaliação dos espaços físicos.	38
Quadro 19: Infraestrutura Física – avaliação do estacionamento.	38
Quadro 20: Infraestrutura Física – segurança no campus.	38
Quadro 21: Infraestrutura Física – laboratórios virtuais e físicos.	39
Quadro 22: Infraestrutura Física – biblioteca.	39

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Resultados da pesquisa com os egressos quanto ao período de atuação na área profissional: após o curso.....	31
Gráfico 2: Resultados da pesquisa com os egressos quanto à satisfação na atividade profissional: após o curso.....	32
Gráfico 3: Resultados da pesquisa com os egressos quanto ao plano educacional: após o curso.....	32
Gráfico 4: Resultados da pesquisa com os egressos quanto à avaliação do curso. .	33

1. INTRODUÇÃO

A Faculdade de Talentos Humanos – FACTHUS está situada na cidade de Uberaba, na região do Triângulo Mineiro, no Estado de Minas Gerais. A cidade está inserida no eixo dinâmico de interiorização do desenvolvimento do Brasil, localizada estrategicamente a menos de 500 Km de distância dos mais importantes polos de consumidores, financeiros, políticos e administrativos do país, onde vivem mais de 70 milhões de habitantes (São Paulo, Belo Horizonte, Brasília e Goiânia).

A cidade conta com quatro distritos industriais destacando-se os pólos de supermercadista, cosméticos, fertilizantes, energias alternativas, calçados e alimentos. Além do comércio varejista e de prestação de serviços, representativos na região, destaca-se como pólo do agronegócio nacional.

Uberaba, uma cidade que acompanha o desenvolvimento do país em todos os setores: social, econômico, industrial, cultural, educacional, entre outros, é destaque no pólo em Educação, com visível tendência de expansão em todos os segmentos educacionais.

A criação da FACTHUS, embasada em pesquisas sobre as necessidades do mercado local e regional, foi protocolizada na Secretaria de Ensino Superior (SESU) do Ministério da Educação, em 21 de novembro de 2002.

No período de 2 de novembro a 15 de dezembro de 2003, foram designadas as Comissões de avaliação que verificaram *in loco* as autorizações dos cursos propostos, sendo aprovados todos os cursos solicitados.

A FACTHUS obtém o seu credenciamento publicado no Diário Oficial da União em 5 de agosto de 2004, pela Portaria Ministerial nº 2.305 e as aulas tiveram início em 20 de setembro de 2004.

Apesar de o MEC ter aprovado sem restrições, em dezembro de 2003, somente foram autorizados 4 (quatro) cursos na área da saúde: Biomedicina, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Enfermagem (Portarias nº 2.306, 2.307, 2.308 e 2.309, respectivamente de 2004). As atividades acadêmicas foram iniciadas apenas com estes cursos e o primeiro processo seletivo, com validade para o 3º quadrimestre de 2004, foi realizado em 5 de setembro de 2004.

A partir de março de 2005, os demais cursos previstos no PDI foram gradativamente sendo implantados, inicialmente com os cursos de Engenharia Mecânica (Portaria nº 622/2005), Engenharia Ambiental (Portaria 623/2005) e Engenharia Elétrica (Portaria 624/2005). Em maio do mesmo ano foram autorizados os cursos de Sistemas de

Informação (Portaria nº 1.553/2005), Administração (Portaria nº 1.822/2005) e Direito (Portaria nº 2.086/2005).

Atualmente, a IES conta com 13 (treze) cursos de graduação em funcionamento, todos com excelentes conceitos junto ao INEP/MEC, consolidando-se como uma Instituição de referência, séria e comprometida com a qualidade do ensino superior, com destaque local e regional, conforme demonstrado na figura a seguir.

Quadro 1: Situação legal dos Cursos de graduação.

Nº	Cursos	N. vagas Anuais	Autorização	Reconhecimento / Renovação de Reconhecimento	CPC	CC
1	Administração	180	Portaria n.1822/2005	Portaria n. 850/2011 Portaria n. 737/2013 Portaria n. 268/2017	3 (2018)	4 (2010)
2	Biomedicina	50	Portaria n. 2306/2004	Portaria n. 157/2009 Portaria n. 45/2013 Portaria n. 1.346/2017 Portaria n. 110/2021	3 (2019)	4 (2017)
3	Direito	180	Portaria n. 2086/2005	Portaria n.81/2013 Portaria n.1.185/2017 Portaria n. 207/2020	3 (2018)	4 (2014)
4	Educação Física	100	Portaria n. 354/2020	-	-	-
5	Enfermagem	120	Portaria n. 2309/2004	Portaria n. 66/2009 Portaria n. 41/2014 Portaria n. 86/2019	3 (2019)	4 (2018)
6	Engenharia Ambiental E Sanitária	50	Portaria n. 623/2005	Portaria n. 358/2011 Portaria n. 520/2017 Portaria n. 916/2018 Portaria n. 110/2021	3 (2019)	4 (2014)
7	Engenharia Civil	120	Portaria n. 432/2018	-	-	-
8	Engenharia Elétrica	120	Portaria n. 624/2005	Portaria n. 430/2011 Portaria n. 279/2016 Portaria n. 276/2018 Portaria n. 916/2018 Portaria n. 110/2021	3 (2019)	4 (2017)
9	Engenharia Mecânica	180	Portaria n. 622/2005	Portaria n. 51/2012 Portaria n. 282/2016 Portaria n. 916/2018 Portaria n. 110/2021	3 (2019)	4 (2014)
10	Estética e Cosmética*	120	Portaria n. 583/2015	Portaria n. 70/2020	3 (2019)	4 (2019)
11	Fisioterapia	50	Portaria n. 2307/2004	Portaria n. 158/2009	4 (2019)	4 (2017)

				Portaria n. 42/2014 Portaria n. 565/2018		
12	Redes de Computadores	60	Portaria n. 816/2015	Portaria nº 378/2019	-	4 (2019)
13	Sistemas de Informação	100	Portaria n. 1553/2005	Portaria n. 159/2009 Portaria n. 123/2012 Portaria n. 286/2012 Portaria n.100/2020	3 2017)	4(2018)

Fonte: e-Mec – <http://emec.mec.gov.br/> acessada em março de 2021.

Em maio de 2011 foi publicado o Parecer favorável ao Recredenciamento da Instituição, Parecer CNE/CES 133/2011, de 27 de maio de 2011, publicado no DOU 30/05/2011. Em outubro foi publicada a Portaria do Recredenciamento da FACTHUS, Portaria 1.433, de 7 de outubro de 2011, DOU 10/10/2011.

Atualmente, a IES apresenta os seguintes índices de qualidade institucionais:

- Conceito Institucional: 4 (quatro) (ano 2018);
- Índice Geral de Cursos: 3 (três) (ano 2019);

A proposta para avaliação dos cursos segue os critérios estabelecidos pelo MEC através do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior-SINAES, instituído pela Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004 e nota técnica INEP/DAES/CONAES n. 065.

Em setembro de 2016, foram protocolizados junto ao Ministério da Educação, no sistema e-MEC os 14 Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* (categorias Especialização e MBA), com previsão de início das aulas em 2017, conforme quadro 2.

Quadro 2 - Relação dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*.

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>LATO SENSU</i>	CATEGORIA	ATO LEGAL (PORTARIA Nº)
Banco de Dados	Especialização	18/2016
Criminologia, Política Criminal e Segurança Pública	Especialização	20/2016
Direito Civil e Processual Civil	Especialização	09/2016
Direito do Trabalho e Processual do Trabalho	Especialização	08/2016
Direito Empresarial	Especialização	10/2016
Direito Tributário	Especialização	21/2016
Gestão Ambiental	Especialização	17/2016
Gestão Estratégica da Manutenção e da Produção	Especialização	16/2016
Governança na Tecnologia da Informação	Especialização	19/2016
Hematologia Clínica e Laboratorial	Especialização	11/2016

Empreendedorismo e Desenvolvimento de Negócios	MBA	14/2016
Finanças Corporativas	MBA	12/2016
Gestão de Negócios e Pessoas	MBA	13/2016
Logística e Supply Chain	MBA	15/2016

Em atendimento ao SINAES, para fins de regulação da Instituição e dos cursos, o processo de avaliação da FACTHUS desenvolve-se por meio de dois segmentos: a autoavaliação e a avaliação externa.

O primeiro se estabelece a partir da Missão Institucional, sendo coordenada pela CPA – Comissão Própria de Avaliação, responsável pela sistematização dos dados e das informações solicitadas e enviadas ao INEP.

Sendo que os resultados da autoavaliação são um dos subsídios utilizados na avaliação *in loco*, quando realizada pela comissão de avaliação designada pelo INEP, constituindo-se, portanto, no segundo segmento avaliativo.

Sendo assim, a CPA usa os parâmetros de avaliação, institucionalizados pelo MEC, mediante uma metodologia que permite conhecer a Instituição em sua totalidade e, por meio da autoanálise, propõe ações visando à constante melhoria da qualidade acadêmica e ao desenvolvimento da Instituição.

Buscou-se, portanto, estabelecer mecanismos de ação que possibilitassem a coleta de informações, a sistematização e organização de dados capazes de consolidar uma cultura de avaliação, comprometida com a comunidade, identificando e atribuindo valores que venham apontar os pontos fracos e fortes da Instituição.

O processo de avaliação proporciona o direcionamento e aprimoramento contínuo das ações, na busca de consolidar os objetivos propostos.

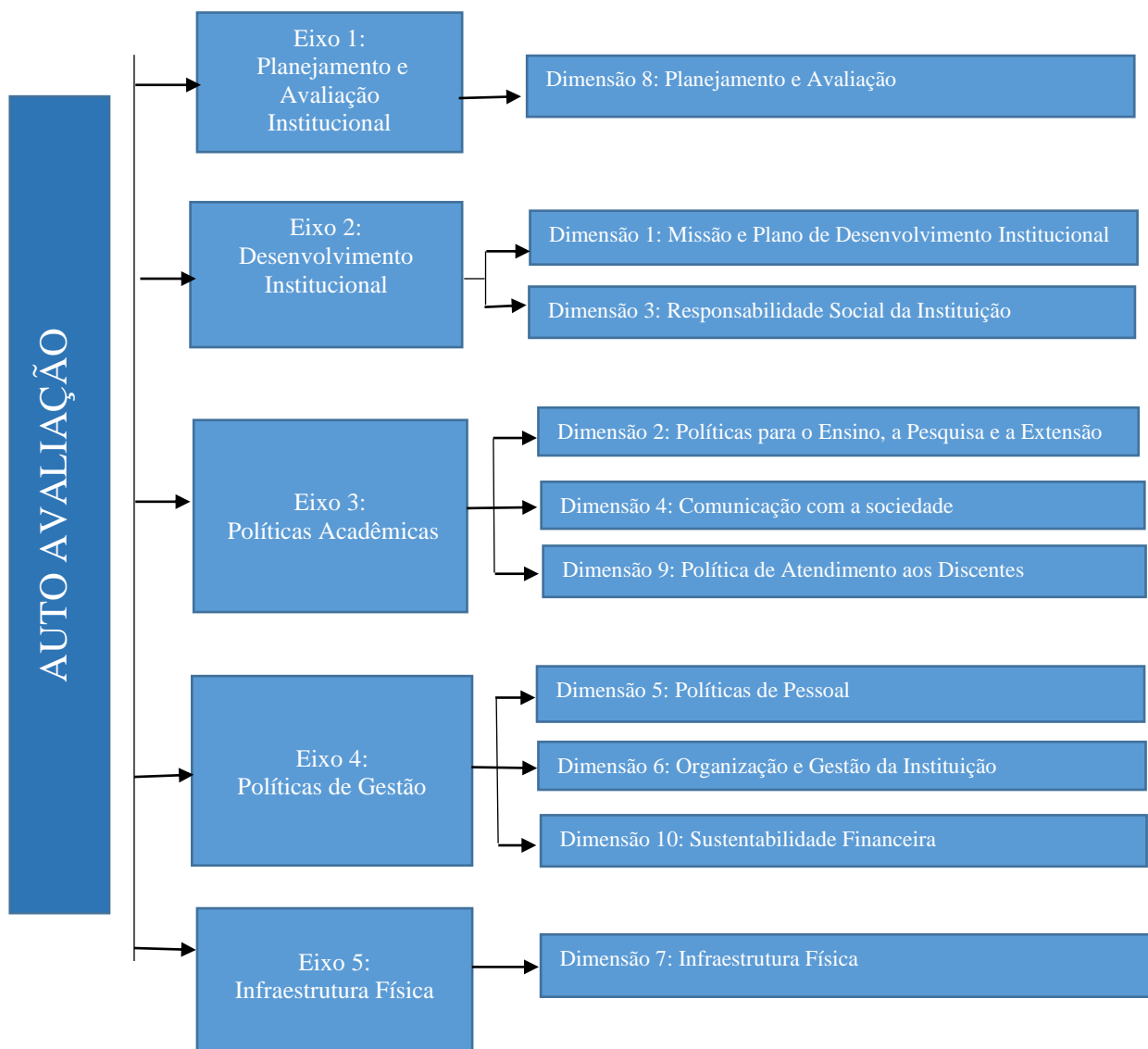
Portanto, estará sujeito às modificações no momento de sua implantação junto à realidade concreta e poderá sofrer revisões que se adequem às necessidades que caracterizam os ideais da Instituição.

1.1 Estrutura da CPA

A CPA-FACTHUS é composta por membros indicados em Portaria, composta por membros da comunidade acadêmica (técnicos administrativos, docentes e discentes) e da sociedade (membros da comunidade externa) e funciona na sala A01, localizada no bloco A do Campus I, da IES, onde se encontram disponibilizados o suporte documental e material de apoio para a realização dos trabalhos pertinentes às atividades da CPA, das Comissões Institucionais, Comunidade Acadêmica e da Sociedade.

A seguir se coloca a disposição da CPA, bem como sua abrangência no processo de autoavaliação da IES.

Figura 1 - Representação da abrangência da C.P.A.



Para apresentação deste relatório parcial de avaliação é importante destacar a trajetória inicial que culminou na sua elaboração e suscitou o envolvimento de toda a comunidade acadêmica, bem como demonstrar os passos utilizados para investigação e organização das informações que possibilitaram a estruturação de todo o processo.

Sendo assim, buscou-se levantar os dados que permitissem contemplar os indicadores e as dimensões da avaliação e congregar um número de informações necessárias para responder aos quesitos inerentes aos procedimentos avaliativos.

As informações apresentadas estão dispostas de forma a subsidiar as respostas

obtidas em cada questão formulada.

Os comentários adjacentes visam à contribuição para análise dos dados, apontando mecanismos para discussão da avaliação interna e das informações pertinentes à avaliação da Instituição.

A documentação inerente às dimensões citadas no relatório encontra-se disponível para consulta *in loco*, nas dependências próprias da CPA, na IES.

Todos os cursos foram submetidos ao mesmo processo avaliativo.

O relatório encontra-se organizado nas disposições solicitadas pela nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 9 de outubro de 2014.

Inicia-se com a introdução, através da apresentação da instituição, com sua caracterização e histórico, além dos objetivos propostos.

Posteriormente, são colocados os procedimentos metodológicos que norteiam a operacionalização do processo.

Em seguida, apresentam-se a análise e a interpretação dos dados coletados, provenientes dos questionários aplicados aos professores, estudantes e pessoal técnico administrativo e egressos.

Todos os instrumentos foram estruturados mediante as dimensões estabelecidas pela proposta de avaliação institucional e se apresentam como norteadores das perspectivas de melhorias institucionais.

Outrossim, conforme a Nota Técnica citada, o presente relatório apresenta dados apurados no ano de 2021.

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo Geral

Implementar uma cultura de avaliação e de gestão participativa pautada em princípios éticos, políticos e de responsabilidade social, propondo ações efetivas em prol do desenvolvimento da Instituição, mediante as dimensões estabelecidas pelo SINAES e assegurando a unidade entre os segmentos administrativos e acadêmicos, além de garantir o rigor e a fidelidade das informações.

1.2.2 Objetivos Específicos

- Promover a organização dos processos nas dimensões da autoavaliação;
- Avaliar continuamente a identidade da Instituição tendo em vista suas finalidades de formação humana e profissional, no contexto regional no qual há sua inserção;
- Implementar o surgimento de um clima organizacional aberto à atualização permanente;
- Desenvolver estreita articulação entre os agentes dos processos de ensino e de aprendizagem;
- Sensibilizar a comunidade acadêmica do valor do processo de avaliação como instrumento de melhoria da qualidade do ensino, extensão e pesquisa;
- Detectar a realidade da Instituição, buscando informações para subsidiar o processo de planejamento e de medidas que viabilizem a realização e a execução de projetos acadêmicos e administrativos;
- Diagnosticar e analisar a gestão administrativa e acadêmica em relação:
 - Aos Projetos Pedagógico Institucional (PPI) e de Curso (PPC's);
 - Ao Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI);
 - Às atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Avaliar a qualificação, o desempenho e a alocação dos colaboradores técnicos administrativos;
- Conhecer a política e a qualidade do atendimento dispensado aos discentes, docentes e sociedade;
- Analisar as questões relacionadas à infraestrutura física e de recursos tecnológicos.

2. METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos encontram-se estruturados considerando-se os cinco (5) eixos propostos, distribuídos nas dez (10) dimensões estabelecidas pelo SINAES.

Sendo assim, o processo de avaliação da FACTHUS está alicerçado de forma integrada e participativa, para que toda a comunidade possa contribuir de forma legítima no processo avaliativo, como oportunidade de desenvolvimento pessoal e institucional.

Para tanto, definiu-se uma metodologia que pudesse identificar mecanismos de ação representativa da instituição no cumprimento de seu papel social e educacional.

Trata-se de uma avaliação com abordagem qualitativa e quantitativa, configurando um diagnóstico que proporcione parâmetros institucionais para sua melhoria e fortalecimento.

Esta avaliação permite, além da mensuração dos dados, a obtenção de uma proposta qualitativa em que se procura conhecer os pontos críticos e específicos relativos ao contexto em que eles se situam, no sentido de compreender os atos e resoluções dos sujeitos envolvidos, assim como divisar o elo das ações particulares com o contexto social mais amplo em que estas ocorrem, já que cada instituição tem sua particularidade.

Com isso, torna-se possível emitir juízos de valores e indagações qualitativas sobre a instituição, suas ações, dinâmicas, relações com a sociedade e com o saber científico.

Inicialmente, promoveu-se a sensibilização da comunidade da FACTHUS, através de reuniões dos representantes da instituição (discentes, docentes e técnicos administrativos), divulgação nos veículos internos de comunicação e ainda informações no portal acadêmico da FACTHUS.

Os dados coletados por meio de questionários foram aplicados inicialmente aos membros da comunidade interna, constituídos de docentes, discentes, pessoal técnico administrativo e, posteriormente, aos egressos.

Assim, a CPA-FACTHUS fez uma retrospectiva que configurasse um diagnóstico para explicar os propósitos da Instituição para constituir uma base na construção de indicadores e variáveis presentes no instrumento de coleta de dados, levando-se em conta as dimensões do SINAES.

Para a coleta das informações realizou-se uma pesquisa de natureza qualitativa / quantitativa utilizando-se de questionários estruturados por segmentos com questões objetivas.

Todos os segmentos da comunidade acadêmica responderam a questionários específicos, que abordavam as várias dimensões indicadas pela legislação vigente. O questionário foi aplicado junto aos docentes, discentes, pessoal técnico administrativo e egressos, no mês de outubro do ano de 2021, conforme previsto no cronograma de trabalho proposto.

Para a avaliação em 2021 considerou-se 24 questões divididas nos 5 eixos que avaliam as 10 dimensões. Destas, 16 foram dirigidas aos discentes, 20 aos docentes e técnicos administrativos e 4, relacionadas ao egresso. Os anexos 2, 3 e 4, apresentam as perguntas realizadas.

Para análise dos dados, utilizou-se a Escala *Likert* com os indicadores de 1 (inexistente) a 5 (excelente). As percepções dos docentes, discentes e técnicos administrativos foram organizadas a partir dos resultados dos questionários de avaliação.

Dos cinquenta e nove docentes ativos no momento da pesquisa, incluindo os coordenadores de curso responderam aos questionários, perfazendo-se um percentual de 70 % do total.

No grupo dos discentes composto por 1.246 alunos devidamente matriculados, 707 responderam ao questionário, correspondendo a 56,74% do total.

Já do total de 43 colaboradores técnicos administrativos, por ocasião da pesquisa, 27 responderam ao questionário, correspondendo a 62% do total. Além de 93 egressos dos cursos oferecidos pela instituição. Em resumo a participação dos segmentos foram: Docentes = **70%**; Técnicos Administrativos = **62%**; Discentes: **56,74%** e egressos = **2,45%**.

Para a organização do relatório, os resultados dos questionários foram agrupados e analisados considerando-se as dez dimensões estabelecidas pelos SINAES, segmentadas pelos eixos propostos pela última Portaria Ministerial.

Objetivando-se facilitar a interpretação dos dados, estabeleceram-se quatro níveis indicativos de potencialidades e fragilidades, a saber:

- Nível A: 100% a 75% - Indica potencialidades.

As respostas estão inclusas nos indicadores “Muito Bom e Excelente”, e apontam tratamento de intensificação e aproveitamento;

- Nível B: 74,9% a 50% - Indica potencialidades.

As respostas estão inclusas nos indicadores “Muito Bom e Satisfatório”, apontando intensificação e adoção de estratégias de melhoria;

- Nível C: 49,9% a 25% - Indica fragilidades.

As respostas contidas nos indicadores “Satisfatório e Insatisfatório” revelam necessidade de estratégias e investimentos;

- Nível D: 24,9% a 0% - Indica fragilidades.

Contemplam as respostas dos indicadores “Insatisfatório e Inexistente” e suscitam tratamento intensificado para as questões apontadas.

Considerando que esses critérios contribuem para melhor dimensionar a visão sobre a Instituição, na ótica dos entrevistados e, ainda, que os seus resultados frente às estruturas administrativas, acadêmicas e físicas são fatores preponderantes nas tomadas de decisões, definiu-se pela utilização de gráficos (figuras) no momento de apresentar e interpretar a realidade demonstrada.

3. DESENVOLVIMENTO

3.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

3.1.1. Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

O planejamento das atividades da FACTHUS objetiva contemplar as ações inerentes à sua missão. Portanto, o PDI (Planejamento de Desenvolvimento Institucional) pressupõe uma estreita ligação com o PPI (Projeto Pedagógico Institucional) e PPCs (Projetos Pedagógicos dos Cursos).

Logo, as tomadas de decisões se convergem à formulação de políticas e medidas institucionais voltadas ao aperfeiçoamento das potencialidades encontradas, e à construção de ações que corrijam as insuficiências ou fragilidades apontadas e oriundas do processo investigativo.

O processo de autoavaliação auxilia nas definições de ações e na formulação de políticas para melhorar e/ou solucionar as fragilidades apontadas a partir dos resultados obtidos.

Dados levantados nos questionamentos realizados pela CPA ao longo do ano de 2021, na comunidade acadêmica referente ao Eixo 1.

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Os resultados referentes ao eixo 1 de avaliação, são mostrados nos quadros 3, 4 e 5, respectivamente.

Quadro 3: Planejamento e Avaliação quanto a CPA.

Como você avalia: A Comissão Própria de Avaliação - CPA?				
Opção	Técnicos Administrativos	Docentes	Discentes	Média
Excelente	15,4%	40,7%	15,6%	23,9%
Muito bom	19,3%	36,1%	23,4%	26,3%
Bom	28,7%	20,7%	45,8%	31,7%
Razoável	12,2%	2,6%	5,2%	6,7%
Ruim	9,1%	0,0%	3,2%	4,1%
Sem informação	15,2%	0,0%	6,8%	7,3%

Analisando o quadro acima é possível verificar que mais de 80% da comunidade

acadêmica, conhece o trabalho da CPA, existem ainda dentro da comunidade cerca de 18% de alunos e técnicos administrativos que precisam ser sensibilizados com a atuação e os feitos da comissão própria de avaliação.

Quadro 4: Planejamento e Avaliação quanto a estrutura física da instituição.

Como você avalia: As condições da estrutura física da Instituição?				
Opção	Técnicos Administrativos	Docentes	Discentes	Média
Excelente	15,7%	37,0%	32,6%	28,4%
Muito bom	12,4%	34,5%	28,5%	25,1%
Bom	35,9%	21,2%	24,3%	27,1%
Razoável	25,4%	6,8%	9,5%	13,9%
Ruim	11,7%	0,0%	2,3%	4,7%
Sem informação	0,0%	1,1%	2,8%	1,3%

Quadro 5: Planejamento e Avaliação quanto a estrutura tecnológica da instituição.

Como você avalia: A estrutura tecnológica da Instituição? (Portal acadêmico, AVA, Internet e computadores)				
Opção	Técnicos Administrativos	Docentes	Discentes	Média
Excelente	10,9%	26,0%	22,7%	19,9%
Muito bom	30,7%	38,4%	31,5%	33,6%
Bom	41,7%	18,9%	32,6%	31,1%
Razoável	7,8%	7,3%	8,1%	7,7%
Ruim	7,8%	3,2%	2,5%	4,5%
Sem informação	2,1%	7,8%	2,6%	4,2%

Diante dos resultados apresentados nos quadros 4 e 5, verifica-se que uma pequena parcela dos segmentos precisa ser mais bem estruturada em relação ao planejamento da avaliação institucional. No entanto, os resultados entre todos os segmentos demonstram o conhecimento em relação a organização acadêmica e administrativa da FACTHUS.

3.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

3.2.1. Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A FACTHUS tem como missão “formar profissionais empreendedores e éticos, oferecendo educação superior de excelência, a fim de proporcionar uma melhoria na qualidade de vida do indivíduo na sociedade”.

O conhecimento da comunidade acadêmica em relação à missão, ao Regimento Unificado e ao Projeto Pedagógico Institucional e o Plano de Desenvolvimento Institucional da FACTHUS, encontram-se demonstrados nos quadros 6, 7 e 8 abaixo:

Quadro 6: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – Quanto ao PDI.

Quanto à Organização Acadêmica e Administrativa, como você avalia: O Plano de Desenvolvimento Institucional da FACTHUS?			
Opção	Técnicos Administrativos	Docentes	Média
Excelente	25,2%	39,7%	32,4%
Muito bom	43,4%	39,5%	41,5%
Bom	18,1%	12,4%	15,3%
Razoável	3,6%	2,3%	3,0%
Ruim	0,0%	0,0%	0,0%
Sem informação	9,7%	6,0%	7,9%

Quadro 7: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – Quanto ao Regimento unificado.

Quanto à Organização Acadêmica e Administrativa, como você avalia: O Regimento Unificado da FACTHUS?			
Opção	Técnicos Administrativos	Docentes	Média
Excelente	19,0%	22,2%	20,6%
Muito bom	23,6%	27,8%	25,7%
Bom	46,9%	40,4%	43,7%
Razoável	3,2%	5,6%	4,4%
Ruim	0,0%	3,9%	1,9%
Sem informação	7,3%	0,0%	3,7%

Quadro 8: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – Quanto ao PPC.

Quanto à Organização Acadêmica e Administrativa, como você avalia: O Projeto Pedagógico do seu curso?				
Opção	Técnicos Administrativos	Docentes	Discentes	Média
Excelente	15,4%	17,4%	10,8%	14,5%
Muito bom	19,3%	19,8%	23,4%	20,8%

Bom	28,7%	33,5%	45,8%	36,0%
Razoável	12,2%	14,8%	10,0%	12,3%
Ruim	9,1%	8,8%	3,2%	7,0%
Sem informação	15,2%	5,7%	6,8%	9,3%

Diante dos dados apurados nos quadros 6, 7 e 8, percebe-se um conhecimento de todos em relação ao Regimento Unificado, do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Projeto Pedagógico de Curso, sobretudo junto aos docentes da Instituição.

3.2.2. Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A FACTHUS possui mecanismos que proporcionam aos estudantes de baixa renda oportunidades de frequentar os cursos que são oferecidos pela instituição.

Sendo assim, por meio do processo seletivo, esses estudantes podem recorrer ao PROUNI (Programa Universidade para Todos do Governo Federal), ao FIES (Programa de Financiamento Estudantil) que atende ao estudante que está devidamente matriculado na instituição e se apresenta sem condições de custear seus estudos; além de programas institucionais próprios de apoio econômico-financeiro voltado à permanência do estudante no ensino superior. A título de exemplo, os cinco primeiros colocados nos processos seletivos vestibulares, fazem *jus* a descontos ao longo de sua graduação e são distribuídos por curso oferecido pela instituição, sendo de 100% a 20%.

Além destes, há outros programas regidos por regulamentos institucionais, tais como:

- Convênio Empresarial
- Convênio com Prefeituras
- Programas de Transferência Externa
- Programa Família na Faculdade
- Bolsa Escola Pública
- Programas de Apoio Financeiro via Mantenedora (Sindicato dos Professores – SINPRO-MG, Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar do Estado de Minas Gerais – SAAE-MG, Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Uberaba, entre outros)

Há, ainda, oportunidade para que funcionários, bem como seus ascendentes, descendentes e cônjuges venham frequentar os cursos existentes na Instituição, com desconto de 50% (Programa Família na Faculdade).

Há, também, outras concessões de bolsas que são oferecidas para estudantes

estagiários que desempenham funções em diferentes setores da FACTHUS, e também a diversas pessoas que não possuem qualquer vínculo com a instituição através de contratos firmados entre prefeituras, sindicatos de categorias e empresas, além de portadores de diploma que usufruem deste benefício.

Por meio de convênios realizados com empresas, o estudante entra em contato direto com o mercado de trabalho e o estágio é obrigatório para todos os cursos da instituição.

O exercício do estágio permite que ele amplie os conhecimentos adquiridos durante sua trajetória acadêmica, oportunizando a formação de profissionais capazes de articular a dinâmica da interdisciplinaridade que envolve o saber e o fazer, ou seja, capacitá-lo para o desenvolvimento mediante o uso do saber técnico-científico, promovendo a formação de cidadãos capazes de integrar a cultura humanística à cultura científica.

Os convênios com empresas e associações permitem a obtenção de descontos nos valores das mensalidades. Em contrapartida, essas empresas permitem a realização de estágios, e esses benefícios se ampliam com descontos para alunos da FACTHUS que desejam fazer algum curso programado por essas empresas.

Outras ações de responsabilidade social:

Convém salientar que a instituição demonstra seu compromisso com a responsabilidade social disponibilizando suas bibliotecas para a comunidade em geral, tanto na utilização de seu acervo *in loco*, quanto na disponibilidade de seus computadores para acesso à internet, facilitando a inclusão digital e o acesso à informação.

Nesse sentido, por meio da Empresa Júnior, a FACTHUS realiza trabalho de consultoria e assessoria empresarial extensivo à comunidade, que possibilita aos acadêmicos usar o conhecimento adquirido no decorrer do curso, oferecendo à sociedade, através da interação e participação dos diferentes cursos existentes na FACTHUS, serviços que se enquadrem dentro do contexto da referida empresa.

Todo ano, no mês de outubro, acontece a “Mostra de Talentos”, sendo que edição que iria ocorrer em 2020 e 2021, fora substituída por eventos online, em função da Pandemia Covid 19.

Há ainda os ciclos de formação profissional, que agrega valores importantíssimos à formação acadêmica sólida e comprometida com a qualidade do ensino superior. Eventos desta natureza contribuem significativamente para o desenvolvimento qualitativo de uma aprendizagem diferenciada, voltada para a inserção do estudante, desde a graduação, no contexto da área profissional a ser seguida.

A cada semestre letivo, por meio dos cursos da área de saúde, a FACTHUS

promove a Campanha de Doação de Sangue por toda comunidade acadêmica em prol da Fundação HEMOMINAS destinados ao Hemocentro Regional. Não é somente um evento de responsabilidade social, mas também, como parte do programa vida saudável FACTHUS, com a participação de docentes e discentes em todo o processo de coleta de material para doação.

Além disto, a questão ambiental tem merecido atenção da comunidade acadêmica. Sendo assim, a FACTHUS, dentre outras ações, desenvolveu um Programa de Coleta de Resíduos Recicláveis e, mediante um trabalho junto aos professores, alunos e funcionários, traçou diretrizes no sentido de sensibilizar a referida população da representatividade dessa coleta para o meio ambiente. O material obtido é recolhido segundo as diretrizes estabelecidas pelo Instituto Agronelli, que encaminha às empresas recicladoras.

Possui, ainda, a IES, o Núcleo de Prática Jurídica – NPJ - neste espaço são desenvolvidas atividades práticas, simuladas e reais, conforme estabelecido nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Direito.

Sua ampla estrutura física conta com salas para atendimento à comunidade, com vistas à prestação de assistência judiciária gratuita.

Há também convênio com órgão do Poder Judiciário do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, Subseção Judiciária de Uberaba-MG, onde há escritório modelo Núcleo de Apoio Jurídico – NAJ – o qual presta serviços de assistência jurídica à comunidade, voltado especificamente para as ações de competência exclusiva da Justiça Federal.

Os resultados apurados em relação a responsabilidade social são demonstrados abaixo nos quadros 9, 10 e 11.

Quadro 9: Responsabilidade social da Instituição – Quanto ao PROUNI e FIES.

Quanto à Responsabilidade Social da Instituição, como você avalia: A divulgação interna dos programas governamentais nas áreas de educação: PROUNI e FIES?				
Opção	Técnicos Administrativos	Docentes	Discentes	Média
Excelente	14,4%	33,8%	31,9%	26,7%
Muito bom	25,0%	36,2%	39,4%	33,5%
Bom	41,6%	15,6%	13,8%	23,7%
Razoável	9,9%	3,9%	4,3%	6,0%
Ruim	4,9%	2,0%	2,1%	3,0%

Sem informação	4,2%	8,5%	8,5%	7,1%
----------------	------	------	------	------

Quadro 10: Responsabilidade social da Instituição – Quanto aos convênios.

Quanto à Responsabilidade Social da Instituição, como você avalia: A divulgação da política de benefícios da FACTHUS para descontos nas mensalidades dos alunos (Convênio com Empresas, Prefeituras, Escola pública, Pontualidade, Transferência externa, entre outros)?

Opção	Técnicos Administrativos	Docentes	Discentes	Média
Excelente	16,9%	32,3%	16,7%	22,0%
Muito bom	33,2%	35,6%	33,4%	34,0%
Bom	31,6%	23,6%	37,5%	30,9%
Razoável	10,3%	3,2%	9,2%	7,6%
Ruim	8,1%	5,3%	3,2%	5,5%
Sem informação	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

Quadro 11: Responsabilidade social da Instituição – Quanto aos eventos de atendimento a comunidade.

Quanto à Responsabilidade Social da Instituição, como você avalia: A participação da FACTHUS em eventos de atendimento à comunidade? O Projeto Pedagógico do seu curso?

Opção	Técnicos Administrativos	Docentes	Discentes	Média
Excelente	10,8%	14,3%	11,3%	12,1%
Muito bom	42,2%	40,0%	41,9%	41,3%
Bom	19,3%	22,9%	19,8%	20,6%
Razoável	16,9%	11,4%	16,1%	14,8%
Ruim	10,8%	11,4%	10,9%	11,1%
Sem informação	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

Diante dos dados apresentados nos quadros 9, 10 e 11, entende que a comunidade acadêmica compreende a filosofia de um curso superior como agente transformador na vida das pessoas, considerando uma potencialidade da Faculdade.

3.3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas

3.3.1. Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

A FACTHUS possui 13 (treze) cursos de graduação com seus respectivos coordenadores, os quais estão intrinsecamente atrelados à filosofia educacional da Instituição (PDI, PPI, Regimento Unificado) e pautados nas normatizações dos órgãos colegiados de cada curso, nas DCNs e demais normativas educacionais. As definições e tomadas de decisões são reguladas pelo projeto pedagógico do curso e se configuram como um conjunto de diretrizes próprias da ação educativa institucional, aperfeiçoadas no detalhamento de cada curso.

3.3.1.1 Atividades Complementares

As atividades complementares são aquelas definidas pela Resolução CNE/CES n. 2/2007 e Resolução CNE/CES n. 4/2009 e art. 4º da Resolução n. 03/2006 do Conselho acadêmico da FACTHUS como atividades extraclasse, consideradas relevantes para a formação do estudante.

As atividades complementares abrangem o ensino, a extensão e a iniciação científica. Na IES, estão estabelecidas em regulamento próprio, com carga horária definida, categorias de atividades e, como componente curricular obrigatório, seu cumprimento é requisito indispensável à conclusão do curso e respectiva colação de grau do estudante. Como tal, não permitem dispensa e podem ser desenvolvidas sob múltiplas formas, de acordo com as normas estabelecidas, institucionalizadas e implementadas.

São consideradas atividades complementares aquelas que fazem parte integrante do currículo, compõem a carga horária mínima do curso e são consideradas partes dos componentes curriculares. São consideradas complementares porque se somam ao currículo, priorizando o aprimoramento pessoal e profissional necessário para o enriquecimento da formação integral do aluno. São consideradas todas as atividades promovidas pela FACTHUS e por qualquer outra instituição devidamente comprovada, analisada, avaliada pelo curso. As atividades complementares contam com o registro específico para controle e gestão acadêmica.

3.3.1.2 Extensão universitária

As atividades de extensão são aquelas que dão oportunidade de participação tanto ao estudante como à comunidade. Podem se apresentar na forma de programas permanentes, projetos diversos, cursos, minicursos, visitas técnicas, sempre articulados com a formação do aluno e às propostas de formação continuada.

Na IES, as atividades de extensão possuem gestão e acompanhamento por setor específico, vinculado às coordenações de curso e à direção acadêmica. Anualmente, têm sido disponibilizadas as seguintes atividades de extensão junto à comunidade interna e externa:

- Cursos de nivelamentos em Língua Portuguesa;
- Cursos de nivelamento em Matemática;
- Cursos de nivelamento em Álgebra;
- Cursos de nivelamento em Cálculo I;
- Cursos de Oratória;
- Palestras em escolas de nível de ensino médio e empresas com temas relevantes (educativos e de cidadania);
- Elaboração de Cartilhas Educativas, abrangendo orientações diversas voltadas aos interesses sociais e coletivos, distribuídas em empresas e escolas;
- Programa “Ação no Bairro” (atendimentos diversos à comunidade, realizados por todos os cursos, pelos docentes e estudantes, diretamente nas praças das cidades em parceria com a TV Integração, afiliada da rede Globo de TV);
- Participação nos programas de segurança do trabalho nas empresas, através das SIPATs;
- atendimentos diretos à comunidade, pelos vários cursos da IES: pela Clínica de Reabilitação e Fisioterapia (curso de Fisioterapia); pelo Laboratório de Análises Clínicas (curso de Biomedicina); pela Clínica de Estética (Curso de Estética e Cosmética); pelo Núcleo de Prática Jurídica – NPJ; pelo Núcleo de Assistência Judiciária – NAJ (curso de Direito); pela Empresa Júnior (curso de Administração);
- Programa “Vida saudável FACTHUS” (programa pelo qual os coordenadores, docentes e estudantes dos cursos da área de saúde da IES, levam às escolas, empresas e comunidade, conteúdos e serviços específicos da área, de interesse e relevantes para a promoção da saúde e bem-estar das pessoas: daí sua denominação “Vida Saudável Facthus: saúde na escola, saúde na comunidade, saúde do trabalhador”).
- Recentemente a incorporação das extensões na matriz curricular com a temática de educação ambiental.

O quadro abaixo, demonstra a ótica dos entrevistados referente à dimensão 2, demonstrando-se o aferido em 2021.

Quadro 12: Políticas Acadêmicas – Quanto ao ensino, pesquisa e extensão.

Quanto ao Ensino, Pesquisa e Extensão, como você avalia: A Política da FACTHUS para o Ensino, Pesquisa e as atividades de Extensão?				
Opção	Técnicos Administrativos	Docentes	Discentes	Média
Excelente	12,40%	22,10%	12,80%	15,77%
Muito bom	27,40%	45,20%	23,40%	32,00%
Bom	30,30%	32,70%	45,80%	36,27%
Razoável	22,60%	0,00%	10,00%	10,87%
Ruim	0,00%	0,00%	3,20%	1,07%
Sem informação	7,30%	0,00%	4,80%	4,03%

Os dados revelam que uma parcela insignificante dos entrevistados desconhece a política de ensino, pesquisa e extensão proposta pela instituição configurando como potencialidade para docentes, discentes e técnicos administrativos. Vale ressaltar ainda que essa pequena parcela precisa ter o contato com os nossos programas de extensão e pesquisa que por conta da Pandemia foram comprometidos.

3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a sociedade

Com o objetivo de fornecer à comunidade interna e externa, informações inerentes às atividades programadas para os diferentes cursos, a FACTHUS recorre as mais diversas formas de comunicação: site institucional, portal acadêmico, redes sociais (facebook, twitter, linkedin), e-mails, malas diretas, email marketing, folders, outdoors, publicação em jornais de circulação na cidade, palestras, semanas de estudos, entrevistas em rádio e TV (TV Integração, TV Paranaíba e TV Universitária), vídeos institucionais, entre outros.

Essas formas de comunicação, além de servir como estratégias para divulgar os trabalhos desenvolvidos pela instituição possibilitam coletar subsídios para avaliar os mecanismos utilizados e, conseqüentemente, incorporar mudanças quando se fizerem apontadas.

A página da FACTHUS na web possui mecanismos que disponibilizam informações pertinentes aos cursos e à Instituição como um todo, com as quais a comunidade acadêmica e externa pode interagir com os professores, coordenadores, demais gestores e direção.

Para que o discente permaneça atualizado em relação ao seu curso, é apresentado, no início de cada semestre letivo, pelos coordenadores dos respectivos cursos, todas as informações mais importantes no que se refere à estrutura e funcionamento da instituição, do curso, da secretaria geral, da biblioteca, do setor financeiro e a maneira de acessar o site institucional, o portal acadêmico, além das normas acadêmicas fundamentais: PDI, PPI, Projeto Pedagógico do Curso e Regimento da IES.

Alguns dos resultados da avaliação referentes à comunicação com a sociedade.

Quadro 13: Comunicação com a sociedade – Comunicação sobre eventos internos e externos.

Como você avalia a comunicação na FACTHUS em relação: Comunicação e informações sobre eventos internos e externos da FACTHUS?				
Opção	Técnicos Administrativos	Docentes	Discentes	Média
Excelente	14,6%	39,2%	34,0%	29,3%
Muito bom	37,7%	38,3%	37,2%	37,7%
Bom	26,3%	12,4%	16,0%	18,2%
Razoável	12,0%	4,1%	5,3%	7,1%
Ruim	3,5%	2,4%	2,1%	2,7%
Sem informação	6,0%	3,6%	5,3%	5,0%

Analisando o quadro 13 dos resultados apurados nos questionamentos da comunicação com as comunidades interna e externa, percebe-se uma melhoria com a ampliação do uso das redes sociais e a implementação de um novo portal institucional para acesso de toda a comunidade acadêmica e externa.

3.3.3 Dimensão 9: Políticas de atendimento aos discentes

Essa dimensão contempla as políticas de acesso, seleção e permanência dos estudantes na IES.

Os critérios de ingresso do aluno na instituição encontram-se pautados no Regimento Unificado, e a realização do processo seletivo obedece às normas publicadas em editais próprios.

3.3.3.1. Apoio aos discentes

Há programas institucionalizados e implantados na IES voltados especificamente para o apoio aos discentes. Tanto a diretoria acadêmica quanto as coordenações dos

cursos, implementam estratégias, pautadas nesses programas, para acolher, acompanhar e orientar o estudante durante toda sua vida acadêmica.

Há um setor específico com esta atribuição – o Núcleo de Apoio Acadêmico – NAC, composto por psicólogas, pedagogas e técnicos administrativos, também responsáveis pela implementação das políticas de atendimento aos estudantes, constituindo uma abordagem psicopedagógica que oferece a possibilidade de incrementar o processo de ensino-aprendizagem, de forma a atender o alunado em suas necessidades individuais e coletivas, emocionais e cognitivas, sociais e científicas, vocacionais e profissionais e em qualquer outra forma de aprender, de ser e de se relacionar com o interdisciplinar e dinâmico mundo acadêmico e profissional, bem como, com o que precede esse relacionamento, o mundo do conhecimento do ensino superior.

Nesse sentido, são realizadas atividades diversas, coletivas e individualizadas, abrangendo as mais diversas possibilidades de acolhimento, orientação e acompanhamento, conforme disposto em Regulamento próprio do Núcleo de Apoio Acadêmico – NAC.

A visão do corpo docente e discente, frente ao Núcleo de apoio acadêmico encontra-se representados no quadro abaixo.

Quadro 14: Apoio aos discentes.

Como você avalia: O Núcleo de Apoio Acadêmico - NAC?				
Opção	Técnicos Administrativos	Docentes	Discentes	Média
Excelente	17,4%	30,6%	36,2%	28,0%
Muito bom	19,8%	35,4%	35,1%	30,1%
Bom	33,5%	23,3%	23,4%	26,7%
Razoável	14,8%	7,5%	4,3%	8,8%
Ruim	8,8%	1,4%	1,1%	3,7%
Sem informação	5,7%	1,8%	0,0%	2,5%

Os valores apurados são indicativos que a política implementada pela instituição vem apresentando resultado e reconhecimento por parte da comunidade acadêmica em relação ao núcleo de apoio acadêmico.

3.3.3.2. Mecanismos de nivelamento e monitoria

Nos cursos de graduação, as ações de nivelamento, na sua maioria, surgem em

função das dificuldades dos alunos ingressantes, especialmente no primeiro ano do curso, em consequência de fragilidades do ensino médio e até mesmo do afastamento escolar por longo período de tempo.

Essa deficiência na formação escolar interfere diretamente no desempenho do aluno no ensino superior e, especificamente em disciplinas consideradas de maior complexidade, tais como as de cálculo, nas engenharias e de interpretação de textos, em todas as áreas.

São fragilidades que comprometem, muitas vezes, o trabalho acadêmico superior, no sentido de manter ensino qualificado e evitar evasão, pois provocam, muitas vezes, desmotivação para dar prosseguimento aos estudos.

Exatamente em decorrência deste cenário, desde 2011, a FACTHUS instituiu programas de nivelamento em Língua Portuguesa, Matemática, Álgebra e Cálculo I, além de curso de Oratória.

Além da Monitoria, que é um dos instrumentos dentro o processo de ensino e da aprendizagem que estabelece novas práticas e experiências pedagógicas, com o objetivo de fortalecer a articulação entre teoria e prática despertando o interesse do aluno pela docência, através da cooperação entre docentes e discentes.

O recrutamento de interessados dar-se-á por processo seletivo de responsabilidade do coordenador de curso e direção acadêmica, com vagas e carga horária divulgada por edital específico, além dos demais critérios.

São atribuições do monitor: o auxílio aos professores na execução de tarefas didáticas e, aos alunos, o acompanhamento em estudos, trabalhos de laboratório, de campo e/ou de pesquisa, vedadas atividades de caráter administrativo e de regência de aulas em substituição ao professor.

As atividades desenvolvidas na monitoria deverão gerar um relatório completo do aluno, com parecer do professor orientador, ao final do exercício da mesma.

Por meio desta estratégia, dá-se sequência, também, ao nivelamento com foco nos alunos de períodos mais avançados dos cursos.

Como exemplos, destaca-se Anatomia e Neuroanatomia, Bioquímica, Fisiologia e Patologia nas áreas de saúde. Cálculos e Físicas nas áreas de engenharias e tecnologias; Matemática Financeira em Administração; Direito Penal e Direito do Trabalho na área jurídica.

3.3.3.3. Incentivos aos Discentes: desenvolvimento de trabalhos acadêmicos, conclusão de curso, estágios e participação em eventos.

Os alunos são incentivados a participarem de eventos diversos, tais como, workshops, palestras, aulas magnas, congressos, encontros, seminários, palestras, entre outros.

São também encaminhados para a realização de estágios, através de convênios estabelecidos entre a IES e diversos segmentos da sociedade (órgãos públicos, empresas privadas) credenciados pela instituição, o que possibilita conhecer o cotidiano da profissão vivenciando a realidade de trabalho, colocando em prática o conhecimento acadêmico.

Os estágios supervisionados integram a matriz curricular de cada curso e, como componentes curriculares obrigatórios, são devidamente cumpridos em conformidade com a regulamentação própria, estabelecida no curso.

O trabalho de conclusão de curso (TCC), obrigatório em todos os cursos, permite ainda que o aluno faça uma reflexão e uma associação frente à atividade de estágio e à iniciação científica. Essa correlação possibilita o crescimento do estudante como pesquisador e profissional, engajando-o e despertando-o para o processo científico.

A política que permeia o apoio dispensado ao estudante encontra-se contida nas diferentes modalidades das bolsas de estudos oferecidas pela instituição, já mencionadas anteriormente.

3.3.3.4. Acompanhamento de egressos

Para a obtenção dos dados pertinentes aos egressos, previa-se entrevistar uma parcela representativa da população de concluintes. Apesar de vários esforços, a localização dos egressos foi muito complexa devido a Pandemia, mudança de endereços, telefone e e-mail. Quando localizados, comprometiam-se a responder o questionário. Contudo, sua participação é em menor escala, devido a compromissos pessoais e profissionais.

Houve diversas tentativas de contatos, através das variadas formas de comunicação disponíveis, conforme tratado no item 3.3.2.

Nos contatos realizados via telefone e via e-mail, visando conscientizá-los sobre a relevância da participação na pesquisa, informou-se, que as perguntas do questionário deveriam ser respondidas via internet, disponibilizado através da ferramenta Google Forms, acessada gratuitamente e de amplo conhecimento da comunidade acadêmica. Com essas medidas, a CPA acreditou facilitar o processo, uma vez que o questionário pudesse ser respondido a qualquer momento, e não necessariamente no instante desse contato.

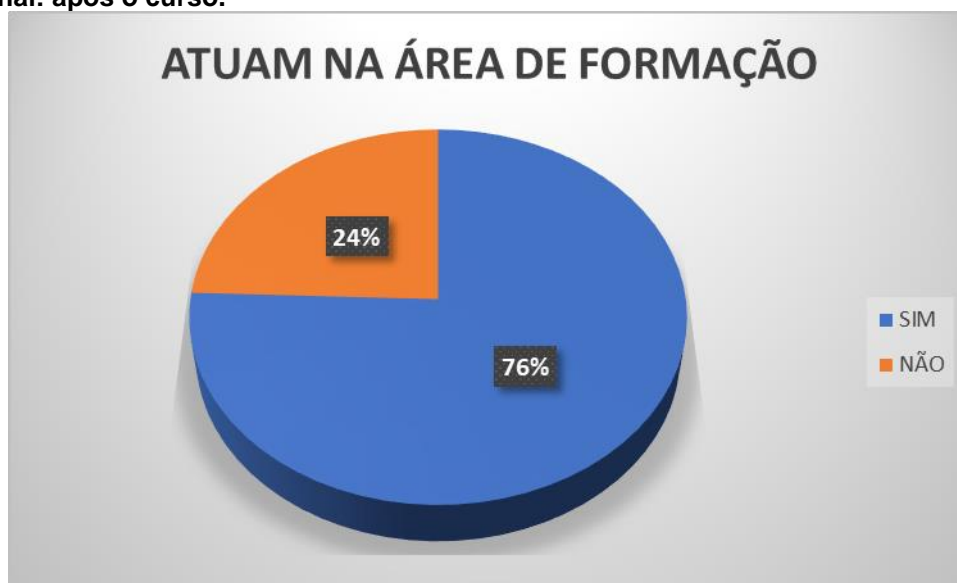
Embora a CPA tivesse recorrido também aos endereços eletrônicos, solicitando a participação dos egressos, garantindo a representatividade da amostra, as dificuldades de retorno continuaram, o que não é surpreendente, pois tal fato tem sido revelado em vários estudos de instituições que trabalham com egressos.

Diante desta situação, a equipe decidiu utilizar a amostra obtida, o que possibilitou trabalhar com os informantes independentemente da área, ou seja, sem identificar o curso concluído.

Em um universo de 3.788 concluintes dos cursos de Administração, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem, Engenharia Ambiental, Engenharia Mecânica, Estética e Cosmética, Fisioterapia e Sistema de Informação, referentes ao período compreendido entre o segundo semestre de 2009 ao segundo semestre de 2020, obteve-se uma amostra de 93 formandos, correspondente a 2,45% do total de concluintes.

Segue a análise dos resultados obtidos junto aos egressos, representados abaixo:

Gráfico 1: Resultados da pesquisa com os egressos quanto ao período de atuação na área profissional: após o curso.



Os dados indicam que 76 % dos entrevistados atuam na sua área de formação, enquanto 24 % não exercem funções pertinentes a área cursada.

Outro ponto que continua a se destacar na pesquisa é em relação ao grau de satisfação no momento da pesquisa, (81%) como a atividade profissional exercida e afirmaram que estão totalmente satisfeitos ou parcialmente satisfeitos, conforme gráfico abaixo:

Gráfico 2: Resultados da pesquisa com os egressos quanto à satisfação na atividade profissional: após o curso



Outro ponto que chamou atenção foi a continuidade nos estudos reflete –se nos dados obtidos. Para 98% dos entrevistados é importante para a sua formação profissional, continuar seu processo de ensino – aprendizagem.

Gráfico 3: Resultados da pesquisa com os egressos quanto ao plano educacional: após o curso



Outro dado relevante apontado na pesquisa foi a constatação de que a maioria dos egressos (95%) ressaltam a preparação para o mercado de trabalho, a qualidade do curso e do corpo docente como pontos importantes ao avaliarem o curso no qual se formaram na Instituição, conforme gráfico abaixo:

Gráfico 4: Resultados da pesquisa com os egressos quanto à avaliação do curso.



3.4. Eixo 4: Políticas de Gestão

3.4.1. Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Os Planos de carreira da FACTHUS estabelecem objetivos, conceitos, estrutura do enquadramento funcional, categorias funcionais, avaliação de desempenho, critérios de promoção, remuneração e regimes de trabalho.

Há plano de carreira específico para docentes e para técnicos administrativos.

Em relação à política de pessoal docente, o plano de carreira mostra-se adequado às necessidades do professor e prevê o incentivo salarial para o professor que se dedicar à qualificação acadêmica.

Além desse plano que pode ser chamado de vertical, no plano horizontal estão previstos incentivos, como ajuda de custo e licença com provimentos para o professor participante de congressos científicos, cursos de treinamento e aperfeiçoamento profissional, entre outros benefícios.

O plano de carreira adotado pela FACTHUS encontra-se documentado no setor de Recursos Humanos da Instituição.

Os resultados que contemplam as avaliações da política de pessoal e carreira encontram-se demonstrados nos quadros abaixo.

Quadro 15: Como você avalia o seu grau de conhecimento [em relação a política de pessoal] – 2021.

Como você avalia seu grau de conhecimento em relação: Quanto à política de pessoal (Plano de Carreira e Capacitação) da FACTHUS?			
Opção	Técnicos Administrativos	Docentes	Média
Excelente	20,90%	15,20%	18,05%
Muito bom	19,40%	20,00%	19,70%
Bom	26,40%	35,70%	31,05%
Razoável	19,50%	22,90%	21,20%
Ruim	13,80%	6,20%	10,00%
Sem informação	0,00%	0,00%	0,00%

Pelos dados apontados, pode-se afirmar que a maioria dos docentes e técnicos administrativos da instituição conhecem a política estabelecida pela mesma.

Em relação à política de pessoal técnico administrativo, o plano de carreira também prevê uma política de incentivo à qualificação por meio da adequação de horários e fornecimento de bolsas de estudo parciais inclusive para familiares, de forma que ao longo do segundo semestre de 2021, sete colaboradores dos funcionários da FACTHUS estão usufruindo da política da instituição fazendo Curso Superior e 4 colaboradores no curso de Pós-graduação, com oportunidades de progressão na carreira.

Cumprir destacar ainda, a ampliação no regime de contratação de docentes no regime parcial e integral em 2021, levando a um maior comprometimento e empenho da equipe de trabalho com a relação às metodologias e didáticas adequadas na busca pela qualidade do ensino, compromisso da IES.

3.4.2. Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A documentação existente, tais como, o Regimento Unificado, PDI, PPI, Projetos Pedagógicos dos Cursos, Regulamentos diversos, Resoluções, Portarias, atas dos órgãos colegiados, registros acadêmicos diversos e demais documentos institucionais, além da legislação educacional nacional, norteiam as ações da FACTHUS, e a tomada de decisão é registrada em ata e seu extrato e disponibilizado à comunidade acadêmica.

A administração do sistema acadêmico (portal eletrônico institucional) permite que o aluno, por meio da digitação de sua senha, acesse informações sobre notas, controle de

frequência, acesso a material de estudo, chat, fóruns de discussão.

Esse acesso é extensivo aos docentes, secretaria acadêmica, coordenações de curso que, alimentando o sistema, permitem que as informações cheguem até aos discentes.

Abaixo, o quadro demonstrativo de como é o grau de conhecimento em relação à estrutura administrativa da IES.

Quadro 16: Como você avalia o seu grau de conhecimento [em relação a estrutura administrativa] – 2021.

Como você avalia o seu grau de conhecimento [em relação a estrutura administrativa]?				
Opção	Técnicos Administrativos	Docentes	Discentes	Média
Excelente	11,7%	19,4%	18,9%	16,7%
Muito bom	12,4%	17,6%	17,6%	15,9%
Bom	35,9%	31,2%	34,3%	33,8%
Razoável	25,4%	23,4%	18,5%	22,4%
Ruim	14,7%	8,4%	8,6%	10,6%
Sem informação	0,0%	0,0%	2,1%	0,7%

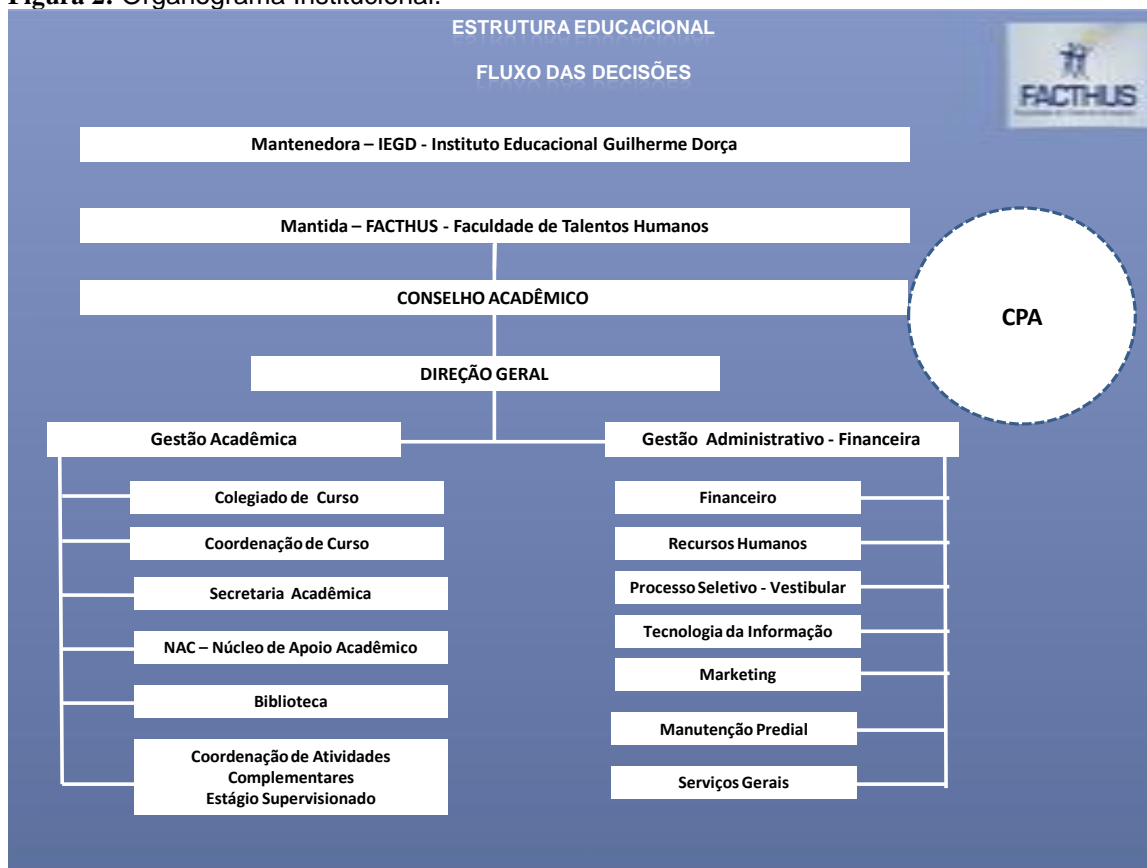
Os resultados revelam que a parcela total da comunidade acadêmica conhece as informações inerentes à organização e gestão da instituição.

Portanto, essa dimensão se revelou como potencialidade entre os entrevistados (docentes, discentes e técnicos administrativos), o que demonstra o grau de conhecimento da estrutura organizacional da FACTHUS por parte da comunidade acadêmica apresenta-se em crescimento a cada ano analisado pela CPA.

Abaixo apresenta-se o organograma institucional baseado nos setores administrativos e o fluxo de decisões da instituição:

Cumprir destacar ainda a importância da participação dos colaboradores (Docentes e Técnicos Administrativos) nos órgãos colegiados, comissões e grupos de trabalho, com intuito de contribuir para o melhor desempenho da Instituição em seu dia a dia, conforme mostra o quadro abaixo.

Figura 2: Organograma Institucional.



Quadro 17: Como você avalia o seu grau de conhecimento [em relação a participação em órgãos colegiados] – 2021.

Como você avalia: A participação dos docentes e técnicos administrativos em órgãos Colegiados?		
Opção	Docentes	Técnicos Administrativos
Excelente	27,1%	17,2%
Muito bom	38,8%	18,4%
Bom	26,8%	42,2%
Razoável	5,9%	14,3%
Ruim	1,4%	7,9%
Sem informação	0%	0%

Observa-se, pelos valores apurados, que a percepção dos docentes e técnicos administrativos vem aumentando em termos de muito bom / excelente, demonstrando a compreensão e importância da participação da comunidade acadêmica nos grupos de trabalho e comissões, levando sugestões de aprimoramento da instituição junto à gestão da mesma.

Cumpra-se destacar, contudo, que junto aos técnicos administrativos evidencia-se pouca representatividade, devendo, a gestão da instituição rever suas práticas para que esta participação seja mais efetiva.

3.4.3. Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

A avaliação da sustentabilidade financeira da FACTHUS contemplou as políticas de captação e alocação de recursos direcionados aos programas de ensino, pesquisa e extensão, ao cumprimento das obrigações trabalhistas, ao pagamento regular dos salários dos docentes e técnicos administrativos, à adequação e extensão do espaço físico concernente às demandas da instituição, à destinação de verbas para capacitação de docentes e técnico-administrativos e ao controle entre as despesas efetivas e despesas correntes de capital e investimento.

Observa-se durante o período avaliado que a Instituição apresenta condições suficientes para atender às expectativas da comunidade interna e externa, em termos de continuidade no atendimento relevante à oferta de ensino superior de qualidade à cidade e região.

Entretanto, o fechamento do balanço patrimonial, do demonstrativo do resultado do exercício 2021 será possível após a primeira quinzena de janeiro de 2022, momento em que o departamento de contabilidade oficializa os resultados organizacionais, sejam financeiros, fiscais e contábeis.

3.5. Eixo 5: Infraestrutura Física

3.5.1. Dimensão 7: Infraestrutura Física

Nas condições de infraestrutura estão inseridos mecanismos de apoio que favorecem às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A biblioteca, os laboratórios didáticos, campos de estágio supervisionado, auditório, as salas de aulas, salas de apoio administrativo, as áreas de convivência, estacionamentos, serviços de reprografia e cantinas, encontram-se inclusos nesse campo, pois são consideradas atividades facilitadoras para o processo de aprendizagem. Devido a Pandemia, considerou-se como avaliação no eixo 5 os ambientes tecnológicos para as

aulas síncronas tais como: salas físicas, laboratórios virtuais e físicos, biblioteca virtual e física, segurança do campus e espaços de trabalhos docentes e técnicos administrativos. Os resultados podem ser verificados nos quadros abaixo.

Quadro 18: Infraestrutura Física – avaliação dos espaços físicos.

Como você avalia: As condições de trabalho e de infraestrutura para o desempenho das atividades? (Espaço físico, ventilação, iluminação, acústica, limpeza e manutenção)?

Opção	Técnicos Administrativos	Docentes	Discentes	Média
Excelente	11,7%	15,8%	19,1%	15,5%
Muito bom	12,4%	37,4%	20,2%	23,3%
Bom	35,9%	25,6%	41,5%	34,3%
Razoável	25,4%	18,0%	18,1%	20,5%
Ruim	14,6%	3,2%	0,2%	6,0%
Sem informação	0%	0%	0,9%	0,3%

Quadro 19: Infraestrutura Física – avaliação do estacionamento.

Como você avalia: As condições de trabalho e de infraestrutura para o desempenho das atividades (Estacionamento)?

Opção	Técnicos Administrativos	Docentes	Discentes	Média
Excelente	16,3%	23,2%	11,3%	16,9%
Muito bom	23,5%	46,4%	18,3%	29,4%
Bom	33,4%	17,9%	36,4%	29,2%
Razoável	18,1%	7,1%	29,5%	18,2%
Ruim	4,6%	1,8%	3,6%	3,3%
Sem informação	4,2%	3,6%	0,9%	2,9%

Quadro 20: Infraestrutura Física – segurança no campus.

Como você avalia: As condições de trabalho e de infraestrutura para o desempenho das atividades (Segurança no Campus)?

Opção	Técnicos Administrativos	Docentes	Discentes	Média
Excelente	5,1%	14,0%	8,9%	9,3%
Muito bom	16,6%	15,6%	10,1%	14,1%
Bom	34,7%	30,8%	35,7%	33,7%
Razoável	18,8%	15,6%	19,0%	17,8%
Ruim	23,5%	18,0%	23,8%	21,8%

Sem informação	1,3%	6,0%	2,4%	3,2%
----------------	------	------	------	------

Quadro 21: Infraestrutura Física – laboratórios virtuais e físicos.

Como você avalia: O uso dos laboratórios virtuais e físicos?				
Opção	Técnicos Administrativos	Docentes	Discentes	Média
Excelente	8,8%	32,7%	8,3%	16,6%
Muito bom	15,9%	20,6%	34,6%	23,7%
Bom	30,9%	36,8%	35,7%	34,5%
Razoável	19,8%	9,9%	18,7%	16,1%
Ruim	4,4%	0,0%	2,1%	2,2%
Sem informação	20,2%	0,0%	0,6%	6,9%

Quadro 22: Infraestrutura Física – biblioteca.

Como você avalia: O uso da biblioteca virtual e física?				
Opção	Técnicos Administrativos	Docentes	Discentes	Média
Excelente	25,4%	27,30%	23,2%	25,3%
Muito bom	27,6%	14,90%	10,7%	17,7%
Bom	41,4%	52,40%	43,4%	45,7%
Razoável	5,6%	2,90%	13,3%	7,3%
Ruim	2,5%	0%	9,4%	4,0%
Sem informação	0,00%	0,00%	0,00%	0%

Diante os dados apurados, verifica-se uma evolução satisfatória dos indicadores da biblioteca de modo geral, notando-se a preocupação da direção no sentido de estar sempre na medida do possível ampliando e atualizando o acervo, inclusive com a parceria da biblioteca virtual (*Minha Biblioteca*).

Contudo mediante aos dados apurados da gestão da IES apontado pela CPA foram ampliados e construídos novos laboratórios, sobretudo nos cursos da área de engenharia e saúde levando à melhoria significativa deste item avaliado pelos discentes e docentes da instituição no período.

Medidas institucionais voltadas ao aperfeiçoamento das potencialidades nesta dimensão colaboram em muito para atingir os objetivos propostos no Plano de Desenvolvimento Institucional.

Pode se citar como exemplo, os questionamentos em relação aos aspectos: iluminação, acústica, espaço físico, ventilação, limpeza e manutenção das salas de aulas obtiveram 80,8% de aprovação por parte dos discentes (bom, muito bom e excelente), enquanto para os docentes estes quesitos receberam 78,8%. Portanto considerado uma potencialidade muito boa tanto para os discentes quanto para os docentes.

4. ANÁLISE DE DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A avaliação institucional possibilitou a estruturação de um documento, no qual foi registrado o desempenho da Instituição no tocante as suas possibilidades e necessidades, emitindo juízos e valores para que a mesma pudesse dimensionar melhor sua organização em um sentido amplo, já que as dimensões estabelecidas pelo SINAES abrangem um referencial que envolve toda a sua estrutura nos seus diferentes aspectos.

Nesse sentido, a autoavaliação permitiu a confecção de um relatório fundamentado numa metodologia que apontasse o desempenho da FACTHUS e, com isso, viabilizasse estabelecer um processo de discussão e debate no sentido de dimensionar diretrizes para o aprimoramento da qualidade e amadurecimento da instituição.

O envolvimento de toda a comunidade acadêmica foi preponderante no levantamento do desempenho e atuação da instituição, na compreensão dos problemas tidos como pontos fracos ou insatisfatórios, bem como daqueles que embora tivessem uma abordagem satisfatória ou muito satisfatória, necessitam de articulação para que possam melhorar ainda mais.

Os resultados do presente relatório culminaram na articulação do PDI, onde se encontram também delineados os projetos pedagógicos dos cursos, que objetivam que a instituição atinja sua missão, na qual se encontra alicerçada na produção do conhecimento, regido por princípios éticos, buscando a formação da pessoa para o conhecimento de sua profissão e consciente de seu papel de cidadão.

O diagnóstico apresentado no relatório da CPA, apontando as potencialidades e fragilidades institucionais, será a fonte geradora desta estruturação que serviu de referência para subsidiar o PDI, apontando para dois macros objetivos:

- Consolidar os cursos de ensino superior com excelência na formação acadêmica;
- Melhorar a gestão acadêmica e administrativa da IES.

Estes macro objetivos do PDI constituem diretrizes políticas que deverão nortear as ações institucionais nos próximos anos nas áreas, a saber:

- Área estratégica 1 – Infraestrutura Física;
- Área estratégica 2 – Gestão Administrativa;
- Área estratégica 3 – Corpo Docente, Administrativo e Discente;
- Área estratégica 4 – Graduação e Ensino;
- Área estratégica 5 – Pós-Graduação;
- Área estratégica 6 – Extensão e Ação Comunitária;
- Área estratégica 7 – Avaliação Institucional.

5. AÇÕES PREVISTAS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em função dos macros objetivos apontados será possível construir as metas abaixo relacionadas, as quais se desdobrarão, no PDI, em objetivos, estratégias e ações específicas que darão impulso aos novos projetos.

Área estratégica 1 – infraestrutura física:

- Adequação da infraestrutura física da FACTHUS, para atender à expansão das ofertas de cursos e programas de graduação e extensão.

Área estratégica 2 – gestão administrativa:

- Melhorar a Interligação dos setores de gestão acadêmica e administrativa na forma integrada de gestão.

Área estratégica 3 – corpo docente, administrativo e discente:

- Capacitar, a cada ano, o corpo docente e técnico-administrativo;
- Ampliar e aprimorar os serviços de atendimento.
- Formação continuada dos docentes.

Área estratégica 4 – graduação e ensino:

- Incorporar aos projetos pedagógicos e seus agentes à missão institucional;
- Adotar meios de acompanhamento dos egressos através da criação de uma associação de ex-alunos;
- Criar mecanismos de apoio aos egressos voltados para o mercado de trabalho; existência de vagas nesse mercado e formação profissional;

- Oferecer novos cursos de graduação;
- Adequar e buscar melhorias do sistema de avaliação do rendimento escolar;
- Estabelecer parcerias e convênios dos cursos de graduação com entidades em âmbito local e regional;
- Buscar o fortalecimento da gestão e supervisão específica dos estágios por área.

Área estratégica 5 – pós-graduação:

- Implantar e ampliar os cursos nas áreas de conhecimento priorizadas pela instituição;
- Incrementar a publicação de revista científica institucional;

Área estratégica 6 – extensão e ação comunitária:

- Continuar a envolver todos os cursos de graduação da FACTHUS em atividades caracterizadas como ação de extensão comunitária;
- Dar suporte à representação estudantil;
- Expandir os meios de comunicação internos e externos;
- Estabelecer acordos e parcerias de cooperação no campo social, especialmente voltados às áreas do saber priorizados pela FACTHUS.

Área estratégica 7 – avaliação institucional:

- Avaliar continuamente a identidade da instituição tendo em vista suas finalidades de formação humana e profissional;
- Implementar o surgimento de um espírito aberto à atualização permanente;
- Desenvolver estreita articulação entre os agentes do processo.

Plano de Ação – Desdobramento da CPA

Área Estratégica	Ações	Responsabilidade	Prazo de Execução	Previsão Orçamentária
Área estratégica 1 – infraestrutura física:	<ul style="list-style-type: none"> Revitalização dos espaços de convivência; Pintura interna -salas e laboratórios; Adequação dos laboratórios didáticos – Engenharias e Saúde 	Diretoria de Operações	07 - Fevereiro de 2022.	600K
Área estratégica 2 – gestão administrativa:	<ul style="list-style-type: none"> Consolidar o Comitê Gestor Administrativo-Acadêmico, composto por representante dos Coordenadores, Docentes e Técnicos-Administrativos, 	Direção Geral	Abril de 2022	Sem recurso financeiro envolvido
Área estratégica 3 – corpo docente, administrativo e discente:	<ul style="list-style-type: none"> Participar ativamente na construção do Programa de Educação Continuada proposta pela Diretoria Acadêmica, contemplando ações de desenvolvimento específicas para a realidade da FACTHUS e do novo cenário da educação; 	Direção Geral, Coordenadores e Direção Acadêmica Nacional	Fevereiro de 2022 (Prazo final para a divulgação do cronograma pelo Ecosistema)	Recurso empenhado pela Gerência de Recursos Humanos
Área estratégica 4 – graduação e ensino:	<ul style="list-style-type: none"> Ampliar o contato com o egresso FACTHUS por meio da constituição de uma Comissão de Acompanhamento; Proporcionar programas paralelos às práticas de extensão e pesquisa específicas para os egressos. Temáticas: Tecnologias Emergentes; Novas oportunidades de negócios/trabalho; Atualização Profissional 	NAC, Coordenação, Direção, Professores	Abril - 2022	Para provisionamento, avançar na construção do programa de formação continuada dos egressos.
.. Área	<ul style="list-style-type: none"> Descentralizar a 	Direção Geral e	Dez/2021 e	Sem previsão

<i>estratégica 5 – pós-graduação:</i>	operacionalização do oferecimento dos programas de pós-graduação, da mantenedora para a unidade local.	Mantenedora	Jan/2022	orçamentária. Recursos econômicos próprios.
<i>Área estratégica 6 – extensão e ação comunitária:</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Propiciar capacitação aos docentes com ferramentas tecnológicas, para padronização das práticas realizadas, em virtude da curricularização da extensão já presentes nas matrizes curriculares; • Incentivar a participação discente nas ações comunitárias através do fomento às Atléticas Estudantis, disponibilizando sede própria na estrutura física. 	Direção Geral e Coordenadores	Jan e Fev/2021	Sem previsão orçamentária. Recursos econômicos próprios.
<i>Área estratégica 7 – avaliação institucional:</i>	Provocar, através das reuniões periódicas do Comitê Gestor Administrativo-Acadêmico (a ser criado, conforme tópico 1 (um) deste plano de ação), a discussão contínua do cumprimento da missão institucional, bem como, a identificação da aderência da mesma à realidade atual do mercado.	Comitê Gestor Administrativo-Acadêmico	Início da Operação: Fev/2022.	Sem previsão orçamentária. Recursos econômicos próprios.

6. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – SINAES. **Bases para uma nova proposta de avaliação da educação superior**. Brasília, ago. 2003. 110 p.

_____. INEP; SINAES; CONAES. **Diretrizes para a avaliação das instituições da educação superior**. [Brasília, 2004].

_____. **Roteiro de auto-avaliação institucional**. Brasília: INEP, 2004.

_____. **Nota técnica INEP/DAES/CONAES N^o 065**. Brasília: INEP, 2014.

_____. **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação**. 2º Edição. Brasília: INEP, 2004.

P.D.I. – Plano de Desenvolvimento Institucional Faculdade de Talentos Humanos – Uberaba – M.G., 2021-2026.

ANEXO 1 – CRONOGRAMA DE AÇÕES

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	PERÍODO
Elaboração dos Questionários	Março a maio de 2021
Sensibilização	Agosto a setembro de 2021
Aplicação do questionário	Outubro de 2021
Tabulação dos dados	Novembro de 2021
Construção do relatório	Dezembro de 2021
Plano de ação	Dezembro de 2021
Divulgação dos dados	Janeiro a Fevereiro de 2022

ANEXO 2 – Perguntas aos Discentes

- 1 - Como você avalia: A Comissão Própria de Avaliação - CPA?
- 2 - Como você avalia: As condições da estrutura física da Instituição?
- 3 - Como você avalia: A estrutura tecnológica da Instituição?
- 4 - Quanto à Organização Acadêmica e Administrativa, como você avalia: O Projeto Pedagógico do seu curso?
- 5 - Quanto à Responsabilidade Social da Instituição, como você avalia: A divulgação interna dos programas governamentais nas áreas de educação: PROUNI e FIES?
- 6 - Quanto à Responsabilidade Social da Instituição, como você avalia: A divulgação da política de benefícios da FACTHUS para descontos nas mensalidades dos alunos (Convênio com Empresas, Prefeituras, Escola pública, Pontualidade, Transferência externa, entre outros)?
- 7 - Quanto à Responsabilidade Social da Instituição, como você avalia: A participação da FACTHUS em eventos de atendimento à comunidade? O Projeto Pedagógico do seu curso?
- 8 - Quanto ao Ensino, pesquisa e Extensão, como você avalia: A Política da FACTHUS para o Ensino, Pesquisa e as atividades de Extensão?
- 9 - Como você avalia a comunicação na FACTHUS em relação: Comunicação e informações sobre eventos internos e externos da FACTHUS?
- 10 - Como você avalia: O Núcleo de Apoio Acadêmico - NAC?
- 11 - Como você avalia o seu grau de conhecimento [em relação a estrutura administrativa]?
- 12 - Como você avalia: As condições de trabalho e de infraestrutura para o desempenho das atividades? (Espaço físico, ventilação, iluminação, acústica, limpeza e manutenção)?
- 13 - Como você avalia: As condições de trabalho e de infraestrutura para o desempenho das atividades (Estacionamento)?
- 14 - Como você avalia: As condições de trabalho e de infraestrutura para o desempenho das Atividades (Segurança no Campus)?
- 15 - Como você avalia: O uso dos laboratórios virtuais e físicos?
- 16 - Como você avalia: O uso da biblioteca virtual e física?

ANEXO 3 – Perguntas aos Docentes e Técnicos Administrativos

- 1 - Como você avalia: A Comissão Própria de Avaliação - CPA?
- 2 - Como você avalia: As condições da estrutura física da Instituição?
- 3 - Como você avalia: A estrutura tecnológica da Instituição?
- 4 - Quanto à Organização Acadêmica e Administrativa, como você avalia: O Projeto Pedagógico do seu curso?
- 5 - Quanto à Responsabilidade Social da Instituição, como você avalia: A divulgação interna dos programas governamentais nas áreas de educação: PROUNI e FIES?
- 6 - Quanto à Responsabilidade Social da Instituição, como você avalia: A divulgação da política de benefícios da FACTHUS para descontos nas mensalidades dos alunos (Convênio com Empresas, Prefeituras, Escola pública, Pontualidade, Transferência externa, entre outros)?
- 7 - Quanto à Responsabilidade Social da Instituição, como você avalia: A participação da FACTHUS em eventos de atendimento à comunidade? O Projeto Pedagógico do seu curso?
- 8 - Quanto ao Ensino, pesquisa e Extensão, como você avalia: A Política da FACTHUS para o Ensino, Pesquisa e as atividades de Extensão?
- 9 - Como você avalia a comunicação na FACTHUS em relação: Comunicação e informações sobre eventos internos e externos da FACTHUS?
- 10 - Como você avalia: O Núcleo de Apoio Acadêmico - NAC?
- 11 - Como você avalia o seu grau de conhecimento [em relação a estrutura administrativa]?
- 12 - Como você avalia: As condições de trabalho e de infraestrutura para o desempenho das atividades? (Espaço físico, ventilação, iluminação, acústica, limpeza e manutenção)?
- 13 - Como você avalia: As condições de trabalho e de infraestrutura para o desempenho das atividades (Estacionamento)?
- 14 - Como você avalia: As condições de trabalho e de infraestrutura para o desempenho das Atividades (Segurança no Campus)?
- 15 - Como você avalia: O uso dos laboratórios virtuais e físicos?
- 16 - Como você avalia: O uso da biblioteca virtual e física?

17 - Quanto à Organização Acadêmica e Administrativa, como você avalia: O Plano de Desenvolvimento Institucional da FACTHUS?

18 - Quanto à Organização Acadêmica e Administrativa, como você avalia: O Regimento Unificado da FACTHUS?

19 - Como você avalia seu grau de conhecimento em relação: Quanto à política de pessoal (Plano de Carreira e Capacitação) da FACTHUS?

20 - Como você avalia: A participação dos docentes e técnicos administrativos em órgãos Colegiados?

ANEXO 4 – Perguntas aos Egressos

1 – Você após a sua formação atua na área do curso?

2 – Quanto a satisfação na atividade profissional: após o curso?

3 – Quanto ao plano educacional: após o curso você pretende continuar os estudos?

Mestrado

Pós-graduação

Outra graduação

Nenhuma continuidade

4 – Quanto ao curso concluído. Qual o seu grau de satisfação em relação preparação para o mercado de trabalho, a qualidade do curso e do corpo docente?